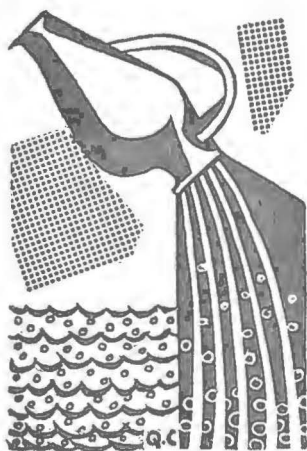


ARAXÁ

MINAS GERAIS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ARAXÁ

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 283 km² (1960); altitude: 973 m; temperatura média, em °C, das máximas: 27,8; das mínimas: 16,2; precipitação pluviométrica anual: 1 625,5 mm.

POPULAÇÃO — 28 626 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 22 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADE PRINCIPAL — Estância Hidromineral.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 matriz e 4 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 274 automóveis e jipes, 171 caminhões, 21 ônibus e micro-ônibus, 114 camionetas para passageiros e 315 para carga; e 36 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS — 3 975 ligações elétricas, 852 aparelhos telefônicos, 7 hotéis, 3 pensões, 3 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 hospitais gerais com 121 leitos; 13 médicos, 15 dentistas, 4 enfermeiros, no exercício da profissão; 9 farmácias e drogarias.

ASPECTOS CULTURAIS — 27 unidades escolares de ensino primário geral e 5 estabelecimentos de ensino médio; 3 tipografias, 3 livrarias, 2 bibliotecas, 2 jornais, 1 museu, 1 estação radiotransmissora e 1 torre de TV.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1965 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 245,5; renda tributária: 135,1; despesa fixada: 245,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 14 vereadores em exercício.

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

AS PRIMEIRAS referências sôbre as terras de Araxá encontram-se no roteiro da expedição de Lourenço Castanho Taques.

Por volta de 1630, um ramo da tribo Cataguá alojou-se na floresta existente entre o rio das Velhas e Quebra Anzol, que mais tarde passou a chamar-se Sertões dos Araxás. Araxá, segundo alguns autores, é termo tupi-guarani, que significa "lugar alto de onde se avista o sol".

Os indígenas mantiveram o domínio desta região por mais de 130 anos, existindo, além dêles, um grupo de negros pertencente ao Quilombo do Ambrósio, estabelecido em Samambaia, em 1670. Esse núcleo foi atacado sem êxito em 1741 por ordem do Conde de Bobadela, então governador de Minas Gerais. Cinco anos depois, registrou-se novo ataque por fôrças comandadas pelo Capitão Antônio João de Oliveira, durante o qual foram aprisionados 120 escravos e morto o chefe Ambrósio.

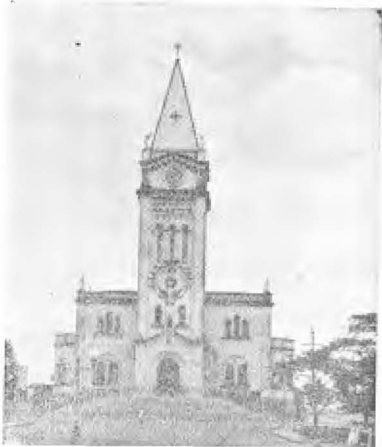
Em 1766, o govêrno mineiro deliberou expulsar os silvícolas, e designou o Mestre de Campo Inácio Correia Pamplona, que, à frente de 400 homens, partiu de Bambuí para a conquista do território dos Araxás. Mas esta expedição talvez não tivesse chegado a bom têrmo se não recebesse o auxílio valioso do índio Iboapi que, preterido no seu amor pela filha do cacique dos Araxás — Andaia —, guiou os invasores para a dizimação quase completa da tribo, em 1766. Foi dado início à colonização com agricultores vindos de São João del Rei, Itapecerica e Pitangui.

A primeira missa nos sertões do Araxá foi oficiada pelo padre Antônio Alves Machado, vigário de Desemboque, a 4 de agosto de 1788. Após a missa, o padre tomou posse de todo o território para o vicariato de Goiás.

Em 1814, foi destacado para Araxá o ouvidor Dr. Inácio Silveira Mota, desafeto do ouvidor de

Goiás. Dois anos depois, tendo rap-
tado Ana Jacinta de São José — D. Beija —, linda jovem araxaense, e temeroso da vingança do ouvidor de Goiás, conseguiu por intermédio do príncipe Dom Pedro, a quem era simpático, que Dom

Igreja Matriz



João VI baixasse o alvará de 4 de abril de 1816, desmembrando Desemboque e São Domingos do Araxá da Capitania de Goiás e os reincorporando à de Minas Gerais.

O Município de São Domingos do Araxá surgiu em 1831 e a cidade em 1865, completando este ano o primeiro centenário.

Formação Administrativa e Judiciária

A FREGUESIA de São Domingos do Araxá foi criada no dia 20 de outubro de 1791. Pelo alvará de 4 de abril de 1816, foi a freguesia transferida da antiga Província de Goiás para a de Minas Gerais.

A vila foi criada, com a denominação de São Domingos do Araxá, por Decreto-lei de 13 de outubro de 1831, tendo sido o seu território desmembrado do Município de Paracatu. A instalação ocorreu a 7 de janeiro de 1833.

A elevação da cidade verificou-se a 19 de dezembro de 1865, por força da Lei provincial número 1 259.

O Município sofreu várias modificações administrativas, ora dando ou recebendo território, até 1938, quando, pelo Decreto-lei estadual n.º 148, de 17 de dezembro, ficou constituído de um único distrito (sede).

O Município de Araxá é sede de Comarca de 3.^a entrância, com jurisdição sobre os de Perdizes e Santa Juliana.

ESTÂNCIA HIDROMINERAL

AS ÁGUAS minerais, cuja eficácia não se desprendera de credence popular até a primeira década do século XIX, passaram a receber aprovação científica a partir de 1816, quando o barão de Eschwege, seguido de Frei Sacramento, publicou o primeiro relato técnico sobre elas. Saint-Hilaire, em 1818, dedicou um tópico de seus apontamentos a essas águas. Em 1886, surgiu, sobre o assunto, a primeira monografia médica, de Melo Brandão.

Com o advento da República, João Teixeira Álvares obteve do governo privilégio para a exploração e industrialização das águas.

A Estância Hidromineral de Águas de Araxá (antigo Barreiro), a 973 m de altitude, é considerada "a maior e mais bela estância do continente," onde sobressai o Grande Hotel, edificado em estilo "Missões", de 7 pavimentos, com acomodações do máximo conforto para 600 hóspedes.

O edifício das termas, ligado ao hotel por uma galeria em plano elevado, para trânsito dos turistas em tratamento, exhibe em suas paredes afrescos de paisagens mineiras. Tem 3 pavimentos e cobre área



Termas

de 17 mil m². O hall é uma rotunda espaçosa, de onde se irradiam tôdas as alas de banho; no teto, um grupo de nove vitrais conjugados, numa cúpula gigantesca representando fatos da história de Araxá. Há, ainda, uma série de afrescos sôbre a história dos banhos através dos tempos. O edifício é dotado de tôdas as instalações para tratamento e banho medicinais, e piscina emanatória em recinto fechado, com água radioativa na temperatura de 28°C.

O conjunto das Termas (inclusive o hotel) foi construído pelo governo Estadual e inaugurado em 1944, com a finalidade de torná-la uma cidade hidrotermal. Urbanizado, ajardinado, com belos parques e campos para esporte, oferece ao visitante uma beleza panorâmica; realça seus encantos ruas e avenidas, lagos para passeios em botes ou pescaria, e as 3 piscinas com água corrente (1 para adulto e 2 para crianças). Finalmente, uma exuberante natureza emoldura a Estância, cujas águas lhe têm dado prestígio no País e no exterior.

Águas Minerais

A ESTÂNCIA de Barreiro de Araxá possui águas minerais subtermais alcalino-sulfurosas, usadas tanto por via bucal como em banhos. Pelo seu complexo físico-químico, sua termalidade, alta concentração em enxofre e acentuada alcalinidade, atuam eficazmente em diversas moléstias, com resultados benéficos.

Araxá dispõe das seguintes fontes em exploração:

Fonte Andrade Júnior — carbonatada, sódica, sulfurosa-sódica, alcalina, termal radioativa. É o principal elemento de cura da estância. Usada via oral ou em banhos de imersão. É indicada para diabetes, colites, moléstias do fígado, das vias biliares, da pele e alérgicas.

Fonte D. Beija — bicarbonatada, cálcia e magnésiana, fria, radioativa. Indicada principalmente para nefrites, albuminúrias, cistites, insuficiência renais. A radioatividade desta fonte é de 112,50 unidades Mache por litro.

Além das fontes, os visitantes contam ainda com: a) lama mineral formada pelo contato prolongado das terras adjacentes com a água sulfurosa; organomineral e radioativa, utilizada de modo geral nas doenças reumáticas, artrite reumática subcrônica, mancha da pele; b) sal mineral, obtido pela evaporação natural das águas sulfurosas; possui ação depressora sobre as hiperglicemias e na eliminação do ácido úrico.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na zona fisiográfica de Paranaíba-Rio Grande (Alto Paranaíba) o Município ocupa área de 1 283 km². A cidade está localizada a 19° 35' 45" de latitude sul e 46° 56' 30" de longitude W.Gr., e dista, em linha reta, de Belo Horizonte, 318 km. Araxá limita-se com os municípios de Perdizes, Ibiá, Sacramento e Tapira.

A cidade está edificada numa colina, a 973 m de altitude. O clima é sêco e ameno, com média de 27,8° nas temperaturas máximas e de 16,2° C nas mínimas e chuvas de outubro a março.

O território do Município é montanhoso, destacando-se as serras de Pirapetinga, a de Bocaina (antiga dos Araxás), a do Sacramento, na divisa com o Município do mesmo nome, a do Monte Alto, com a gruta histórica do Monge, de difícil acesso, e a serra da Boa Vista. Os montes do Facão, Pedra de Ferro e do Poção são os que se destacam.

Os principais cursos de água são: o rio Capivara e os ribeirões Tamanduá, Capivara, Marmelo, Santo Antônio; os córregos Fundo, Pirapetinga, Mourão Rachado, Inferno e Entrecosto.

Quanto aos recursos naturais, possui inesgotáveis jazidas minerais. Em seu território, encontra-se nióbio, urânio, tório e apatita na bacia vulcânica do Barreiro, onde brotam as famosas águas minerais sulfurosas e radioativas de Araxá. O nióbio e a apatita são explorados, além da água mineral.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

OS RESULTADOS preliminares do Censo Demográfico de 1960 apresentavam uma população de 28 626 habitantes, tendo-se verificado acréscimo de 54,6% sobre a registrada no Censo de 1950. A população



Grande Hotel

urbana e suburbana (cidade) passou de 14 375 para 24 041 (cresceu 67,0%), e a rural, de 4 140 para 4 585. A população urbana é a maior do Município (84,0%).

A densidade demográfica era de 22 habitantes por quilômetro quadrado. Foram contados 5 113 domicílios em todo o Município.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A PRINCIPAL atividade econômica de Araxá é a extração mineral: água mineral e jazidas.

O nióbio está sendo explorado e exportado para o exterior pela Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S/A — DEMA, desde 1961. A apatita é extraída e beneficiada pela Companhia Agrícola de Minas Gerais — CAMING, sociedade de Economia Mista Estadual, de instalações modernas. Em 1964, foram inauguradas as instalações destinadas ao engarrafamento, pela Hidrominas, da água radioativa. A água sulfurosa é explorada em banhos nas termas ou como bebida medicinal.

Censo Agrícola

OS RESULTADOS preliminares do Censo Agrícola de 1960 revelaram a existência de 309 estabelecimentos, cobrindo 111 476 ha de área, dos quais 3 452 se destinavam às lavouras.

Segundo o tamanho, êstes estabelecimentos estavam assim distribuídos: 9 com menos de 10 ha cada um; 93, de 10 a menos de 100 ha; 189, de 100 a menos de 1 000; e 18, de 1 000 a menos de 10 000.

O pessoal ocupado na lavoura decresceu, entre os dois censos, de 1 797 para 1 251 pessoas. Enquanto isso, foram introduzidos no Município 10 tratores e os arados aumentaram de 75 para 139.

Havia criação bovina em 289 estabelecimentos: 170 com menos de 100 cabeças, cada um; 111, de 100 a menos de 500; e 8, com 500 e mais.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola de Araxá, em 1964, foi estimada em 245,7% milhões de cruzeiros. O milho contribuiu com 30,5% para o valor total e 1 800 t; o feijão, com 16,3% do valor e 240 t; o arroz, com 13,7% do valor e 336 t; o abacaxi, com 9,1% do valor e 280 mil frutos (apreciável exportação); a batata-doce, com 5,3% e 520 t; a mandioca, com 4,9% e 1 000 t; e o café, com 4,1% e 75 t.

Os 16,1% restantes do valor foram cobertos pela laranja, banana, manga, tomate, alho, batatinha, abacate, tangerina, amendoim, limão, cana-de-açúcar, cebola, abóbora e uva.

Há 1 agrônomo para servir aos agricultores de Araxá.

Pecuária

A CRIAÇÃO de gado bovino vem crescendo ano a ano com o constante aprimoramento do rebanho já existente e a apuração dos plantéis das raças finas, predominando a zebuína. Destina-se à produção de carne, sobressaindo as raças gir e holandesa.

Anualmente são realizadas exposições agropecuárias regionais em Araxá, certame denominado Exposição Agropecuária e Industrial do Alto Paranaíba. Já foram realizados 4 destes certames.

Este ano, a exposição foi realizada de 25 a 27 de abril, como parte dos festejos do I Centenário da Cidade, com absoluto êxito, havendo concurso para as melhores espécies leiteiras, e distribuição de prêmios.

Prevê-se para breve a predominância no Município da raça de cruzamento holandês, destinada à produção leiteira, tendo em vista a instalação da fábrica de leite em pó Nestlé, no Município vizinho de Ibiá.

Um total de 61 353 cabeças, avaliadas em 3,3 bilhões de cruzeiros, constituía o rebanho municipal em 1964.

A espécie bovina (48 000 cabeças) contribuiu com 84,8% para o referido valor, e a suína (6 500 cabeças), com 7,9%. Seguiam-se os eqüinos, com 3 500 cabeças (3,7% do valor), os muares, com 1 500 (3,2%), os ovinos, com 1 200, os caprinos, com 650, e 3 asininos.

No mesmo ano, foram produzidos 5 milhões de litros de leite, no valor de 325 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola era constituído de 35 mil galináceos, no valor de 30,1 milhões de cruzeiros.

A produção de ovos de galinha foi avaliada em 245 mil dúzias e 49 milhões de cruzeiros.

A Cooperativa Agropecuária de Araxá congrega os pecuaristas da região, que conta com a assistência profissional de 1 veterinário.

Censo Industrial

OS RESULTADOS do Censo Industrial de 1960 revelaram a existência de 59 estabelecimentos em Araxá. O valor de sua produção totalizou 80,8 milhões de cruzeiros, sendo de 38,3 milhões o da transformação industrial. Foram ocupados em média mensal 225 operários e utilizados 695 cv de força motriz. As despesas de consumo alcançaram 42,5 milhões (36,5 com matéria-prima).

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, com 18 estabelecimentos, 55 operários, em média mensal, e 47,7% do valor total da produção. A seguir, vem o de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 7 estabelecimentos, 29 operários, em média mensal, e 11,4% do valor da produção. Existiam, ainda, 6 estabelecimentos de minerais não metálicos, 3 de metalurgia, 1 de mecânica, 1 de material de transporte, 7 de madeira, 5 de mobiliário, 1 de couros e peles e produtos similares, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 1 de perfumaria, sabões e velas, 3 de bebidas, 2 de editorial e gráfica e 3 não especificados.

Indústria

ARAXÁ, nos últimos quatro anos, tem experimentado um surto industrial muito grande, graças ao fornecimento de energia elétrica à cidade pela CEMIG. Principalmente no setor de minérios, com a criação das duas maiores indústrias do Município, instaladas em 1960 e 1961: Companhia Agrícola de Minas Gerais e Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos SA. Em 1963 e 1964, surgiram mais duas indústrias no ramo de móveis, destacando-se, em uma delas, a linha de cofres de aço já com larga exportação. Em 1965, surgiu a fábrica de material didático, e bem assim a de saquinhos de papel para uso comercial.

Segundo levantamento local, a produção industrial em 1962 atingiu 536,6 milhões de cruzeiros e ocupou 428 operários nos 66 estabelecimentos existentes. Destacava-se o gênero de produtos alimentares, com 19 estabelecimentos, 67 operários e 43,9% do valor total da produção, seguido pelo de extrativa de minerais não metálicos, com 7 estabelecimentos, 150 operários e 32,2% do valor. Colocavam-se à distância o de madeira e mobiliário, com 7 estabelecimentos e 44 operários, o de calçados e vestuário, com 5 estabelecimentos e 30 operários, o de metalurgia, com 8 estabelecimentos e 46 operários, e o de bebidas, com 4 estabelecimentos e 28 operários.

Em 1964, um levantamento por amostragem em 9 dos 76 estabelecimentos registrou 171 operários e um valor de produção da ordem de 839,9 milhões de cruzeiros.

Abate de Reses

O ABATE de bovinos e suínos é feito no Matadouro Municipal e no Matadouro Industrial de Araxá. A matança no primeiro destina-se ao consumo do público, enquanto no segundo, parte é transformada em charque, destinado à exportação.

Em 1964, foram abatidos 4 702 bovinos e 2 776 suínos. Os produtos derivados totalizaram 722,3 toneladas, no valor de 367,3 milhões de cruzeiros, para os quais a carne verde de bovino forneceu 227,3 t e o charque 210,0, perfazendo, em conjunto, 69,5% do valor. Os couros verdes e salgados de bovino (117 t) contribuíram com 2,4% para o valor; a carne verde de suíno (56,1 t), com 9,2%; e o toucinho fresco (111,9 t), com 18,9%.

Comércio e Bancos

O MUNICÍPIO serve de intermediário de seus vizinhos, recolhendo e vendendo parte da produção agropecuária. Exporta para São Paulo e Paraná o seu queijo e o da vizinhança; café para Santos; suínos para Belo Horizonte e charque para Pernambuco.

Parte considerável do comércio varejista dos Municípios de Ibiá, Sacramento e Perdizes é suprida com o fornecimento de seus artigos manufaturados. Exporta abacaxi para Uberaba. Importa produtos agrícolas para seu consumo.

Em dezembro de 1964 o Município possuía 205 estabelecimentos comerciais, sendo 8 atacadistas.

Quanto à rede bancária, funcionam ali a matriz do Banco Dumont e as agências dos bancos do Comércio e Indústria de Minas Gerais, do Crédito Real de Minas Gerais, de Minas Gerais e do Brasil. Conta, também, com duas agências da Caixa Econômica, a federal e a estadual, e matriz de uma Cia. de Investimentos, a CREDIARA. São 2 as cooperativas de consumo: a de Águas de Araxá e a dos Bancários e Servidores Públicos de Araxá.

Em 31 de dezembro de 1964, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 112,0; empréstimos em contas correntes, 1 029; títulos descontados, 2 639; e depósitos à vista e a curto prazo, 1 127.

Serviços

O MUNICÍPIO, em dezembro de 1964, possuía 223 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 7 hotéis, com 444 quartos e 220 apartamentos, com capacidade para 1 100 hóspedes, destacando-se o grande Hotel de Araxá e o Colombo; e 3 pensões.

Transportes

ARAXÁ dispõe dos serviços da Rêde Mineira de Viação e 4 empresas de ônibus. É servido por um aeroporto, operando nêle 2 empresas aéreas.

Liga-se aos municípios vizinhos e às capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte: *Ibiá* — ferroviário, 2 horas e 50 minutos, rodoviário, 1 hora; *Sacramento* — rodoviário, 1 hora e 30 minutos, pela MG — 172; *Perdizes* — rodoviário, 1 hora e 30 minutos; *Tapira* — rodoviário, 2 horas; *Uberaba* — ferroviário, 6 horas, rodoviário, 3 horas e aéreo, 20 minutos; *Uberlândia* — rodoviário, 4 horas; *Patos de Minas* — rodoviário, 3 horas e 50 minutos; *Belo Horizonte* — ferroviário, 18 horas; rodoviário, 10 horas e 30 minutos e aéreo, 1 hora e 20 minutos; *Brasília* (DF) — rodoviário 12 horas e 30 minutos e aéreo, 2 horas e 45 minutos. *Rio de Janeiro*, GB — ferroviário, via Barra Mansa, 32 horas e 35 minutos ou via Belo Horizonte, pela Rêde Mineira de Viação e EFCB, 32 horas e 45 minutos; rodoviário, 20 horas e 30 minutos e aéreo, 2 horas e 35 minutos.



Estavam registrados na Prefeitura local, em 31 de dezembro de 1964, 274 automóveis e jipes, 171 caminhões, 21 ônibus e micro-ônibus, 114 camionetas para passageiros, 315 camionetas para carga e 36 outros veículos.

Tráfego Aéreo

O AEROPORTO de Araxá, em 1962, registrou 393 pousos. O movimento de passageiros acusou 1 816 desembarques, 1 821 embarques, além de 3 985 pessoas em

trânsito. Foram descarregadas 9,2 toneladas de carga e embarcadas 5.0. Por via aerpostal, foram desembarcados 279 quilos e embarcados 142.

As emprêsas que contribuíram para êste movimento foram a Varig, Cruzeiro, Vasp e Aerovias.

Comunicações

Está em andamento o contrato firmado com a Companhia Telefônica de Minas Gerais, para a implantação do sistema telefônico automático. Conta Araxá com 852 telefones instalados e 1 agência do Departamento de Correios e Telégrafos.

ASPECTOS SOCIAIS

As PRIMEIRAS construções de Araxá foram feitas numa colina na junção dos córregos Chorão e Santa Rita. Mais tarde a cidade transpôs êsses rios, deixando aí formados os bairros de Lavapés e Santa Rita, para ir alcançar a estância de Águas de Araxá em Barreiro. Expandiu-se em tôdas as direções, constituindo bairros como o de Barro Alto, Vila Santa Terezinha, Vila São Cristóvão e outros. Hoje a cidade é suntuosa e moderna, com belas vivendas, dispondo de 284 logradouros públicos, sendo que 51 pavimentados, inclusive as 11 praças.

A avenida Imbiara, que dá saída para a estância do Barreiro, com 2 pistas pavimentadas, com arborização central e lateral e a parte central em lajotas, para pedestres, é a mais importante. Estão sendo iniciadas obras visando à pavimentação de tôda a cidade.

É de 125 o número de logradouros servidos por água canalizada e de 80, por esgotos sanitários.

O abastecimento de água é mantido pela Prefeitura Municipal. Dos 5 654 prédios existentes em 1964, 3 325 eram servidos por água canalizada (rêde de 58 km) e 1 641 estavam ligados à rêde de esgotos (rêde de 20 km).

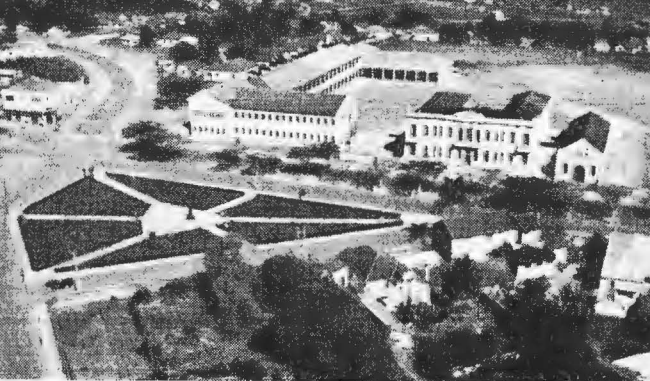
Havia 3 975 ligações elétricas, e a energia era fornecida pela CEMIG.

Assistência Médico-Sanitária

ARAXÁ possui 3 hospitais com o total de 121 leitos.

A Santa Casa de Misericórdia, mantida pela Associação de Assistência Social, dispõe de 95 leitos, 5 médicos, 3 enfermeiros diplomados (irmãs), 3 auxiliares de enfermagem, 5 atendentes e 5 outros auxiliares.

O Hospital Regional D. Bosco, instalado em junho de 1963 como entidade particular, dispõe de 2 médicos e 4 auxiliares de enfermagem e uma farmácia para sócios, no sistema cooperativista.



Praça e Colégio Dom Bosco

O Hospital São Marcos, instalado em fevereiro de 1963, também particular, dispõe de 3 médicos, 1 enfermeira diplomada e 4 auxiliares de enfermagem.

A cidade conta, ainda, com um Centro de Saúde, estadual, e um Posto de Puericultura — Lactário Odete Valadares, mantido pela LBA.

Estavam no exercício de suas profissões 13 médicos, 4 enfermeiros diplomados e 15 dentistas, em 31 de dezembro de 1964.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

O CENSO Escolar realizado, em 1964, em Araxá, apurou 12 713 crianças entre 0 e 14 anos. As crianças de 7 a 14 que não freqüentavam a escola atingiram 40% (1 904). Entre estas, incluíam-se as crianças que terminaram o primário e não ingressaram em outro. Freqüentavam as escolas 4 751 crianças. Foram contados 28 prédios escolares: 12 na zona rural; 6 na suburbana e 10 na urbana.

No corpo docente, foram encontrados 173 professores, dos quais 154 regiam classes, 14 só possuíam instrução primária e 97 eram normalistas.

Ensino

EM ABRIL de 1965, funcionavam em Araxá 27 unidades do ensino primário geral, inclusive cursos de admissão, ocupando 179 professores. O número de alunos matriculados era de 5 221 menores (2 597 meninos).

No ensino médio, havia 5 estabelecimentos: Colégio Dom Bosco (ginasial e científico), Colégio São

Domingos (ginasial e formação de professoras primárias), Escola Técnica de Comércio (comercial básico e técnico de contabilidade), Ginásio Jesus Cristo (ginasial) e Ginásio Vasco Santos (ginasial e futuramente o industrial). Eram 65 os professores.

A matrícula, no início do ano letivo de 1965, era de 1 599 alunos (790 meninos e 809 meninas); 1 153 no ginasial; 199 no curso normal; 101 no comercial básico; 86 no técnico de contabilidade e 60 no científico.

Cultura

São 2 as bibliotecas existentes em Araxá para uso público, com acervo de 5 204 exemplares: a Biblioteca Municipal e a do SESC. Em 1964 o número de consultas foi de 3 500 e o de empréstimos a domicílio, 8 010.

Possui 3 livrarias e igual número de tipografias.

Há 3 cinemas com capacidade total de 1 752 lugares. O Cine-teatro Araxá (460 lugares) acha-se situado na Estância.

São 2 os jornais em circulação: o "Diário de Araxá" e o "Correio de Araxá" (semanário). A Rádio Imbiara de Araxá, prefixo ZYI — 4, transmite na frequência de 1 420 kc/s, em onda longa, achando-se instalada desde 1946. Em 1964, foi instalada uma torre de retransmissão da TV Itacolomi, canal 4, de Belo Horizonte. A cidade dispõe de cerca de 200 aparelhos de televisão.

No setor recreativo, conta com o Clube Brasil, com 1 178 associados, e o Clube União. As entidades desportivas, em número de 5, reúnem 1 005 associados: Araxá Esporte Clube (profissional); Araxá Tênis Clube; Caiçara Futebol Clube; CIT Futebol Clube, e Vila Nova Futebol Clube.

Além do Estádio Fausto Alvim, mantido pela municipalidade, destinado à prática do futebol, há o do Araxá Tênis Clube, provido de piscina, quadras de tênis, basquete, vôlei e futebol de salão, e a praça de esportes da Estância Hidromineral, com piscina de água corrente, para adultos e crianças, e quadras para outros esportes.

O Rotary Clube e o Lions Clube estão ali representados por 30 e 25 associados, respectivamente.

No início de 1965, foi fundada a Academia Araxaense de Letras; e em setembro foi inaugurado o Museu D. Beija, cujo edifício conserva as características centenárias de Araxá.

O Município conta com os serviços especializados de 5 advogados e 6 engenheiros.

Entre os festejos folclóricos, está a folia de Reis.

Atrações Turísticas

DISPÕE o Município de grande número de locais aprazíveis e pitorescos, que constituem atração turística. Entre eles, a Estância Hidromineral de Águas do Araxá, a Gruta do Monge, no Monte Alto, e a Cascatinha, a 500 metros do Grande Hotel. Há, ainda, os sobrados da época colonial, a igreja de São Sebastião, construída em 1804, com suas obras de arte, como a de Nossa Senhora das Dores e a do Nosso Senhor Morto, consideradas verdadeiras obras-primas, de autoria de Bento Antônio da Boa Morte. Recentemente foi inaugurado o Museu Regional D. Beija.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Estão instaladas em Araxá as seguintes repartições públicas: Correios e Telégrafos, Coletorias federal e estadual, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, 1 escritório do DNER, Delegacia Fiscal, Delegacia de Polícia, Divisão do DER e a Prefeitura Municipal.

Finanças Públicas

A UNIÃO arrecadou no Município, em 1964, 124,5 milhões de cruzeiros e o Estado, 253,6 milhões.

A Prefeitura, naquele ano, arrecadou 131,0 milhões de cruzeiros, sendo a renda tributária de 70,9 milhões. A despesa subiu a 156,7 milhões.

O orçamento municipal para 1965 previa receita de 245,5 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores de Araxá está composta de 13 edis. Estavam, em 31 de agosto de 1965, inscritos 11 398 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho, foram, em maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Araxá, Astrogildo Mendes. O histórico é da 1.^a edição, de Renato Rocha.

Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Presidente: Gen. Agualdo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Uba-jara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipaçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.